



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 9 – 26 de novembro de 2014

---Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano dois mil e catorze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta das freguesias de Laranjeiro e Feijó, sitas na Rua da Alembança, Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

---Ponto Dois – Período aberto ao Público; -----

---Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

---Ponto três ponto um – Opções do Plano e Orçamento para dois mil e quinze -----

---Ponto três ponto dois – Mapa de pessoal para 2015-----

---Ponto três ponto três – Apreciação do Relatório de Atividades e Informação Financeira do quarto Trimestre de dois mil e catorze-----

---Ponto três ponto quatro – Regulamento da tabela de taxas e Licenças para o ano de dois mil e quinze-----

---Ponto três ponto cinco – Regulamentos-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto um – Regulamento de Participação em Atividades de âmbito Social;-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto dois – Regulamento de cedência de Espaços da Junta de Freguesias de Laranjeiro e Feijó;-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto três – Regulamento de acesso à Internet-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto quatro – Regulamento de Funcionamento, Utilização e Gestão dos Polidesportivos (ringues) das freguesias de Laranjeiro e Feijó-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto cinco – Regulamento de Funcionamento das Instalações de Pessoal-----

---Ponto três, ponto cinco, ponto seis – Regulamento de Organização dos Serviços das Juntas de Freguesias de Laranjeiro e Feijó-----

---Ponto três ponto seis – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.-----

---Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

---Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. José Manuel Godinho, eleito pela Coligação Democrática Unitária-----

---Sra. Ana Maria Ferreira, eleita pela Coligação Democrática Unitária-----

---Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária-----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

----Sra. Esperança Montezo eleita pelo Partido Socialista-----

----Sr. Tomás Santos, eleito pelo Partido Socialista;-----

----Sr. Celestino de Almeida, eleito pelo Partido Socialista-----

----Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata -----

----Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda-----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sr. António Júlio e Sr. José Carlos Lourenço, Sra. Ana Luísa Capelo, Sra. Anabela Tavares e a Sra. Isabel Ferro.-----

----A mesa comunicou que existiram as seguintes substituições: a Sr. Carlos Dilié eleito pelo Partido Socialista substituído pelo Sr. Rui Claudino; a Sra. Alda Mota eleita pela Coligação Democrática Unitária substituída pela Sr. Hugo Galego; Sra. Zita Salema eleita pela Coligação Democrática Unitária substituída pelo Sr. António Charrua; a Sra. Margarida Ferreira eleita pelo Partido Social Democrata substituída pelo Sr. João Antunes. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento. -----

----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

----Antes de se entrar no ponto um da ordem de trabalhos a Sra. Presidente informou que atendendo à extensão da ordem de trabalhos, foi necessário distribuir os tempos por cada um dos pontos, assim o Ponto um terá duração máxima de sessenta minutos; o Ponto dois, terá como duração máxima quinze minutos; e o ponto três duração máxima de setenta e cinco minutos. A Sra. Presidente informou ainda que o ponto três ponto quatro - Regulamento da tabela de taxas e Licenças para o ano de dois mil e quinze, será suprimido da ordem de trabalhos, uma vez que os documentos necessários para a sua discussão ainda não estão aprovados pelas respetivas entidades. Informou ainda que até ao final de dezembro este regulamento e o contrato inter administrativo terão que ser aprovados numa assembleia extraordinária, a realizar entre o dia onze e o dia quinze de dezembro.-----

----Posteriormente passou-se ao Ponto um - Período antes da Ordem do dia. A presidente da mesa informou que entraram na mesa seis documentos, duas moções da Coligação Democrática Unitária, a primeira “Orçamento de Estado – a continuidade da austeridade”, á qual foi atribuído



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

o doc. 1 apresentada pelo eleito Sr. José Manuel Godinho e a segunda “A justiça em Estado de “Citius” – por uma justiça democrática, atribuído o doc. 2, apresentada pelo Sr. eleito Vasco Gonçalves; um voto de pesar da Coligação Democrática Unitária, pelo falecimento de José Casanova, atribuído o doc. 3, apresentada pelo Sr. Eleito Manuel Viegas; uma moção do Bloco de Esquerda “Direitos das crianças sim! Austeridade Não!, correspondente ao doc. 4, apresentada pelo Sr. Eleito Pedro Oliveira; uma saudação da Coligação Democrática Unitária”, apresentada pelo eleito o Sr. Hugo Galego “À luta dos trabalhos da CMA e do Arsenal do Alfeite”, doc 5; e uma intervenção do Partido Socialista “Resenha do Trabalho realizado pela bancada do Partido Socialista na Assembleia das freguesias do Laranjeiro e Feijó”, doc. 6, apresentada pelo Sr. Tomás Santos.-----

----Após a defesa dos documentos pelos eleitos supra mencionados, inscreveram-se para intervir na discussão dos mesmos os seguintes eleitos: o Sr. Hugo Galego propõe que no título da saudação em vez de se ler Câmara Municipal de Almada pede que se leia Administração local. A Sra. Sónia Faria eleita pelo Partido Social Democrata que no uso da palavra informa que está contra ao facto de as moções serem de carácter nacional, uma vez que estas deviam tratar de assuntos sobre a freguesia e por isso mostra repúdio sobre as mesmas. Relativamente à moção acerca da Justiça, defende que está a ser feita uma reforma complexa e que como tal tem que ser dado tempo para que as mudanças comecem a ter efeito. Defende que o seu partido é um partido democrático e que como todos os outros partidos contém membros que possam difamar o trabalho partidário. Deseja que a justiça funcione e que quem erra deve ser punido. Relativamente à moção número quatro informa que é de facto um assunto de preocupação geral, contudo sobre o corte do rendimento de reinserção social, defende que este foi cortado porque estava a ser atribuído incorretamente e que agora está a ser atribuído a quem realmente precisa. Pede também o uso da palavra a Sra. Paula Silva eleita pelo Partido Socialista informando que a sua bancada irá votar favoravelmente a todos os documentos apresentados. Faz um comentário mais prolongado sobre a moção das crianças em que informa, por experiencia própria que por vezes as crianças faltam a consultas médicas, pois os pais não tem dinheiro para os transportes. Refere que de facto existe alguma proteção para as crianças e jovens em risco, todavia cada vez há menos dinheiro para pagar aos técnicos que deviam trabalhar com elas. Pede o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira eleito pelo Bloco de Esquerda, onde informa que também votará a favor de todos os documentos, dizendo que as moções não são apenas de carácter nacional, pois todos os problemas apontados existem no dia-a-dia de cada um de nós. Refere que deseja, de facto, que a justiça comece a funcionar e que os verdadeiros culpados sejam punidos pelos seus atos. Informa que os dados apresentados na sua moção resultam de pesquisas realizadas para a elaboração da moção e por isso não são da sua



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

autoria. Informa que deseja que a situação atual que se vive em Portugal melhore. Pede o uso da palavra o Sr. Luís Coelho eleito pela Coligação Democrática Unitária onde informa que a sua bancada votará favoravelmente às moções apresentadas. Reforça que não considera de todo que as moções sejam de carácter nacional, uma vez que todas as políticas decididas na Assembleia da República vão para a rua, vão para todos os locais dos pais, afetando todos os portugueses. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Carlos Fernandes, eleito da Coligação Democrática Unitária onde dá um testemunho pessoal sobre a moção das crianças. A Sra. Presidente Anabela Respeita, como eleita da Coligação Democrática Unitária e como operadora da justiça pede o uso da palavra e informa que a justiça não está a funcionar e que o programa Citius não está operacional a 100%, uma vez que muitos processos ainda não migraram e que parte da justiça foi privatizada como é o caso das execução entregues a A.E e os inventários a notários. Mais informa que o sistema judicial não está a funcionar e os prazos judiciais não estão a ser cumpridos até ao momento. Informa que a privatização da justiça é cada vez mais uma realidade. Esgotadas as intervenções passou-se à votação das moções. O primeiro documento foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata; o segundo documento foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata; o terceiro documento foi aprovado por unanimidade; o quarto foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata; o quinto foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata. -----

----Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. José Santos, residente no Bairro Social das Forças Armadas, no Laranjeiro onde informa que na sua opinião as questões da limpeza melhoraram bastante e que se nota que existem mais brigadas de limpeza nas ruas. Refere também que se nota uma grande melhoria na limpeza dos túneis, que foram lavados recentemente. -----

----Deu-se início ao ponto três ponto um - Opções do Plano e Orçamento para dois mil e quinze. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que antes de fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento, congratula o prémio de Património imaterial da Humanidade que será atribuído ao Canto Alentejano. Dos muitos aspetos que mencionou fez referência que a assembleia de freguesia é o local ideal para se discutir problemas de carácter nacional, pois todos eles afetam a vida dos portugueses e que por sua vez problemas de carácter nacional são



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

na maioria das vezes problemas de carácter local. Para a discussão deste documento pede o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda onde informa que vai entregar à mesa um conjunto de dez sugestões, que considera que podem melhorar o documento em discussão. Estas sugestões serão anexadas à ata. Relativamente ao orçamento da despesa considera que existe um desfasamento entre o orçamento para a ação social em relação a outras áreas, que considera que merecem mais apoios. Pede também o uso da palavra o Sr. João Antunes, eleito pelo Partido Social Democrata, indicando que considera que as escolhas das ações do plano foram melhor conseguidas do que as do ano passado. Faz um alerta para o cuidado a ter com os passeios da freguesia onde deverá ser tida em conta alguma intervenção, bem como no que diz respeito à sinalização das passadeiras. Considera que deverá ser feita uma intervenção junto à Escola Secundária António Gedeão, na medida em que existe uma zona de terra batida, que em dias de chuva fica completamente cheia de lama. Ainda para discutir este documento pede o uso da palavra a Sra. Paula Silva eleita pelo Partido Socialista indicando que está contra com o facto de não se taparem os buracos nas estradas e nos passeios, pois apesar das condições atmosféricas atuais, estes podem ser um perigo para os idosos e para as crianças. Faz referência que deveria existir alguma atenção dada ao estacionamento ilegal. Faz referência também à manutenção que deverá ser feita aos equipamentos de Fitness. Refere que a limpeza ainda deve melhorar mais, bem como a manutenção dos espaços verdes. Faz também um alerta para que seja pedido à proteção civil para que faça uma revisão à praceta D. Antão de Almada, pois existem dúvidas em que numa situação de catástrofe se os procedimentos de socorro poderão decorrer da melhor forma. Pede também o uso da palavra o Sr. Luís Coelho eleito pela Coligação Democrática Unitária onde defende que é inviável que a junta de freguesia consiga tapar todos os buracos que vão surgindo nas estradas, não esquecendo que na freguesia passam milhares carros, que com o tempo desgastam o pavimento. Informa que este documento é o resultado de muito trabalho e dedicação de todos os elementos da junta de freguesia, sempre com o objetivo de fazer mais e melhor. Ainda neste ponto pede o Sr. Rui Claudino eleito pelo Partido Socialista onde refere que no plano existem muitas intenções e poucas concretizações, nomeadamente em relação ao aniversário das freguesias, nomeadamente o que se pretende fazer e gastar. Considera que há pequenas situações que poderiam vir mais detalhadas. Ainda neste ponto pede o uso da palavra a Sra. Sónia Faria eleita pelo Partido Social Democrata, onde comunica a reprovação da sua bancada em relação a vários comentários contra o atual governo, que são feitos ao longo do documento. Esgotando-se as intervenções é dado o uso da palavra ao Sr. Presidente do Executivo que dá os esclarecimentos necessários sobre as questões colocadas. Posteriormente passa-se à votação do documento sendo aprovado por maioria com dozes votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda, cinco



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

abstenções do Partido Socialista e dois votos contra do Partido Social Democrata. -----

---Deu-se início ao Ponto três ponto dois – Mapa de pessoal para 2015-. Depois de prestados os esclarecimentos necessários passou-se à votação do mesmo, que foi aprovado por unanimidade.-----

---Deu-se início ao Ponto três ponto três – Apreciação do Relatório de Atividades e Informação Financeira do quarto Trimestre de dois mil e catorze. Neste ponto o Sr. Presidente Luís palma fez uma breve exposição do documento focando alguns pontos considerados com mais relevância. -----

--- Deu-se início ao Ponto três ponto cinco – Regulamentos-----

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto um – Regulamento de Participação em Atividades de âmbito Social. Tendo em conta que todos os eleitos tiveram acesso ao documento e não havendo intervenções passou-se à votação do mesmo, que foi aprovado unanimidade.---

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto dois – Regulamento de cedência de Espaços da Junta de Freguesias de Laranjeiro e Feijó. Neste ponto o Sr. Presidente do Executivo faz os esclarecimentos necessários. Passou-se à votação sendo aprovado por unanimidade. -----

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto três – Regulamento de acesso à Internet. Não havendo questões por parte dos eleitos passou-se à votação do mesmo. O regulamento foi aprovado por unanimidade.-----

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto quatro – Regulamento de Funcionamento, Utilização e Gestão dos Polidesportivos (ringues) das freguesias de Laranjeiro e Feijó - Não havendo questões por parte dos eleitos passou-se à votação do mesmo. O regulamento foi aprovado por unanimidade.-----

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto cinco – Regulamento de Funcionamento das Instalações de Pessoal. Não sendo um documento para votação fez-se apenas uma apreciação sem qualquer reparo.-----

---Deu-se início ao Ponto três, ponto cinco, ponto seis – Regulamento de Organização dos Serviços das Juntas de Freguesias de Laranjeiro e Feijó. Neste ponto pede o uso da palavra Esperança Montezo do Partido Socialista onde faz alguns reparos (imprecisões) no artigo oitavo, que no entanto já tinham sido corrigidas na errata entregue no início da assembleia. O documento foi aprovado pro unanimidade.-----

---Deu-se início ao Ponto três ponto seis – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. É dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que faz os esclarecimentos necessários. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o Sr. Celestino de Almeida, eleito pelo Partido Socialista informando que a sua bancada política irá votar favoravelmente o plano em questão. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Vasco Gonçalves eleito



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

da Coligação Democrática Unitária onde comunica que é uma honra ter uma junta de freguesia que se preocupa com assuntos relacionados com corrupção e infrações, congratulando assim o documento em questão. Pede ainda o uso da palavra a Sra. Sónia Faria eleita do Partido Social Democrata com o intuito de fazer um esclarecimento sobre a sua anterior intervenção, acerca da justiça e da corrupção. Comunica também que considera muito positivo a existência deste tipo de documentos. O Sr. Pedro Oliveira eleito do Bloco de Esquerda pede palavra e no uso dela comunicando que este documento é importante, tendo em conta as questões de corrupção que estão acontecer no nosso país, fazendo referência que a maior parte dos casos advém do exercício do poder e das forças políticas. Como forma de concluir este ponto pediram ainda o uso da palavra a Sra. Paula Silva, Sr. Rui Claudino e o Sr. Celestino Almeida eleitos pelo Partido Socialista. O Sr. Celestino de Almeida propõe que seja apreciado o documento do Conselho de prevenção da corrupção, onde poderá existir algumas sugestões. Esgotadas as intervenções passou-se à votação do documento, que foi aprovado por unanimidade.-----
----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três e cinquenta e nove do dia vinte e seis de novembro de dois mil e catorze. Por ser verdade se elaborou a presente Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa. -----

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

DOCUMENTO PARA ANEXAR À ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ, REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2014.

anexar a
assembleia
26/11/14

3 – Período da Ordem do dia

3.1 – Opções do Plano e Orçamento 2015

Intervenção do eleito do Bloco de Esquerda

Pedro Oliveira



Exmo. Senhor

Presidente da Junta de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Ao abrigo do Artº. 6º. – Direito de Oposição, Lei nº. 24/98 de 26 de Maio – Estatuto do Direito de Oposição, o Bloco de Esquerda apresenta um conjunto de propostas, muitas delas já anteriormente referidas, as quais consideramos importantes para a solução de vários problemas com que a população se confronta no dia a dia.

SERVIÇOS PÚBLICOS

A Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó aprovou, por unanimidade, em 22 de Novembro de 2013, a exigência da construção da Unidade de Saúde no Feijó em espaço já cedido pela Câmara Municipal de Almada, a reabertura do Posto dos CTT também no Feijó e ainda encetar todas as diligências junto das entidades intervenientes até à concretização destes objetivos, envolvendo a população nas iniciativas que vierem a ser consideradas necessárias.

Decorrido aproximadamente um ano, a situação mantém-se com o prejuízo sentido pelas populações e não houve, quer por parte da Assembleia de Freguesias, quer por parte do Executivo da Junta de Freguesia, qualquer iniciativa no sentido de serem concretizadas as decisões anteriormente assumidas. Consideramos que a Comissão de Saúde, eleita no âmbito da Assembleia de Freguesias, conjuntamente com o Executivo da Junta de Freguesia, deverão organizar um plano de atuação para contactos com as entidades que poderão ter intervenção e decisão nestas matérias, visando minimizar os inconvenientes sentidos por milhares de cidadãos do Laranjeiro e Feijó.

PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO

Consideramos ser indispensável respostas que venham de encontro às reivindicações dos moradores, assumindo o Executivo da Junta de Freguesia maior intervenção para o prosseguimento

das obras de conservação e manutenção das partes comuns dos prédios no sentido de assegurar melhores condições de habitabilidade.

RECOLHA DE LIXO/VARREDURA

Persiste instabilidade na resposta relativamente à prestação destes serviços à população; consideramos que há necessidade urgente de intervenção no sentido de serem asseguradas em meios humanos e técnicos as respostas reivindicadas justamente pelos moradores.

ILUMINAÇÃO

Os anos vão passando e não temos a solução de situações, inúmeras vezes salientadas, relativamente a falta de iluminação de várias ruas, praças e praticas do Laranjeiro e Feijó.

REPAVIMENTAÇÃO/REGA ASFÁLTICA

Nos últimos meses verificou-se a repavimentação da Rua Filipe Folque no Laranjeiro, verificando-se que existem outras ruas a necessitar de intervenção tais como, para referir apenas alguns exemplos, a Rua Joaquim Pires Jorge na zona industrial do Feijó, a Rua António Gonçalves junto da Unidade de Saúde do Laranjeiro, a Azinhaga do Rato ou a Rua José Carlos de Melo.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL E SONORA

Inúmeras vezes referidas existem insuficientes ou inexistentes sinalizações o que coloca em perigo a segurança dos cidadãos, com particular incidência para os idosos, crianças e para quem tem mobilidade reduzida. A intervenção nestas matérias deverá ser considerada urgente.

EQUIPAMENTOS LÚDICO INFANTO-JUVENIS

Verifica-se uma insuficiente rede de equipamentos e a sua colocação e funcionamento será uma resposta indispensável e necessária para usufruto de crianças e jovens que merecem a atenção especial das entidades com responsabilidades nesta matéria.

METRO SUL DO TEJO E ESPAÇO CANAL

A inexistência da diferenciação do que é o espaço canal e o que é o espaço pedonal contribui para a criação de condições favoráveis aos acidentes e consequentes atropelamentos; as condições de

segurança deverão atender à necessidade da colocação de proteções junto das paragens e passadeiras.

MERCADO DE LEVANTE

A necessidade de intervenção para criação de espaço alternativo em condições de higiene, salubridade e segurança, constitui também uma das preocupações do Bloco de Esquerda, inúmeras vezes salientado nas Assembleias de Freguesia e contactos com o Executivo da Junta de Freguesia.

BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS

Persistindo em vários locais do Laranjeiro e Feijó com particular incidência na colocação de obstáculos em passeios, o que dificulta a mobilidade de idosos e de quem tem mobilidade reduzida ou quem utiliza cadeira de rodas ou carrinho de bebé, deverão ser retiradas com a consequente solução que permita a normal mobilidade.

TOPONÍMIA

A degradação dos elementos de identificação de ruas, praças e pracetas e mesmo a inexistência de placas ou pedestais, vai-se agravando sem a indispensável intervenção para minimizar as dificuldades de informação sentidas pelos moradores ou para quem se desloca quer no Laranjeiro quer no Feijó.

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

Relativamente à defesa do ambiente, limpeza, higiene, salubridade, entre outros assuntos com especial importância para a melhoria das condições de habitabilidade, entendemos ser necessário desenvolver iniciativas de informação e sensibilização com particular incidência nas escolas, associações e coletividades.

24 de Outubro de 2014

Bloco de Esquerda
